

MINERVA ADQUIRE FRIGORÍFICO NO PARAGUAI

Companhia assume o controle da Friasa S.A. e inicia sua internacionalização com foco no Mercosul

Marcando o início de sua expansão no Mercosul, o Minerva S.A. adquiriu 70% da paraguaia Friasa S.A que opera uma planta industrial frigorífica com capacidade de abate de 700 cabeças/dia em Assunção. Pelo acordo, a Friasa arrendará a planta frigorífica por um prazo de cinco anos - renováveis por igual período.

“Essa aquisição marca o início da nossa expansão na América do Sul e segue nossa estratégia de diversificação geográfica e de inserção em novos mercados”, comemora o diretor-presidente da Companhia, Fernando Galletti de

Vietnã, Israel, Hong Kong e Chile. Além disso, existem avançadas negociações de vendas para a União Européia com as primeiras embarcações do país previstas já para setembro desse ano”, completa o executivo. Em se tratando do importante mercado do Chile, o Paraguai detém 55% de market share. Apesar das anunciadas possibilidades de abertura dos chilenos para a carne brasileira, o fato ainda não se concretizou. “Pelo Paraguai, entraremos no Chile, um mercado extremamente interessante”.

De acordo com a Senacsa (Servicio Nacional de Calidad y Salud

A nova planta, de acordo com Queiroz, servirá, principalmente, para atender ao mercado externo. “O Minerva está expandindo sua atuação no mercado interno brasileiro e como o Paraguai é habilitado a exportar a todos os países que atualmente o Brasil serve, a utilizaremos essencialmente para o mercado externo”, conta.

Com a nova aquisição a capacidade de abate diário da companhia passou de 5,5 mil cabeças para 6,2 mil. Já a capacidade de desossa passou de 1.300 toneladas para 1.450 toneladas.

○ Mercado

Sobre a expansão do Minerva em um momento aparentemente desfavorável para a indústria frigorífica, Fernando Galletti de Queiroz aponta vários itens. “O Minerva tem batido recorde após recorde em termos de receita bruta. Enquanto a maioria recuou nossas plantas chegaram a quase 85% de utilização de sua capacidade”, explica.

Com relação a falta de gado para os frigoríficos o Minerva dispõe de parcerias consolidadas e grande credibilidade junto aos produtores, incluindo fornecimento de crédito, o que garante fornecimento ininterrupto de animais. Outro fator que explica essa expansão, de acordo com Queiroz, foi a acertada estratégia conservadora assumida pela companhia. “Em um momento de euforia, fomos conservadores, protegendo o caixa da empresa”, diz. A companhia passou por uma reestruturação interna recente para a melhoria das plantas para minimizar custos e maximizar a utilização. “Olhamos para dentro de casa, por isso essa discrepância do desempenho do Minerva com relação a outros frigoríficos. Vivemos um momento muito volátil em que é necessário, principalmente, flexibilidade” Queiroz também afirma que a companhia continuará “de olho” nas possibilidades de bons negócios, principalmente no que tange a América do Sul.



Queiroz. O Paraguai é atualmente o 8º maior exportador de carne bovina do mundo, conta com um rebanho de 11 milhões de cabeças e tem grande potencial de aprimoramento de produtividade já que a taxa de desfrute está em 14%, a menor entre os principais produtores.

Ainda sobre a escolha do Paraguai como ponto de início da internacionalização da companhia, o presidente afirma que o país tem um grande potencial de melhoria do status sanitário e vive um momento de estabilidade política. “O Paraguai já exporta para importantes mercados como Rússia, África do Sul,

Animal), nos primeiros cinco meses do ano, as exportações de carne bovina in natura no Paraguai cresceram 37% em volume para 73.005 toneladas, e 90% em Receita, significando US\$ 257 milhões, maior crescimento entre os países do Mercosul. Destaque também para o preço médio por tonelada que foi de US\$ 3.523 no período. Diante deste cenário, a indústria frigorífica local tem recebido grande apoio por parte do governo por sua importância para o PIB nacional, trazendo divisas para o país e também por ser uma grande empregadora. As exportações de carne representaram 22% da exportação total do país.

Indicadores

BOVESPA 55.850 (-0,15%)
NASDAQ 2.415 (+1,44%)
MINERVA (BEEF3) R\$ 7,54 (-0,79%)
POUPANÇA 0,68410%
C-BOND 111,313 (-0,05%)
RISCO-PAÍS 239 Pontos Base
DÓLAR COMERCIAL R\$ 1,6270 (+1,12%)
PETRÓLEO Brent: US\$ 112,97 (-5,24%)
BOI GORDO SP - R\$ 90,00 MS - R\$ 88,00 RO - R\$ 74,00 PA - R\$ 76,00 GO - R\$ 83,00 MT - R\$ 82,00
BOI MAGRO R\$ 1.222,00
BEZERRO 12m R\$ 750,00
VACA BOIADEIRA R\$ 930,00

○ Paraguai

Na última década o Paraguai tem sustentado um cenário político estável e crescimento econômico sustentável. O PIB do país apresentou em 2007 uma taxa de expansão de 6,8% impulsionada, principalmente, pelo setor de criação de gado. Com uma população de 6,1 milhões, o Paraguai também ostenta um panorama bem mais favorável no cenário econômico internacional com reservas internacionais que já ultrapassaram US\$ 3,1 bilhões, contra US\$ 241 milhões em 2002. A estabilidade apresentada nos aspectos econômicos e políticos tem feito do Paraguai um país promissor para investimentos.

AUMENTA NÚMERO DE FAZENDAS HABILITADAS A VENDER À UE

O total de fazendas brasileiras habilitadas a fornecer animais para frigoríficos exportadores de carne bovina in natura para o bloco europeu subiu para 159, sendo 19 em Goiás, 103 em Minas Gerais, 18 no Mato Grosso, 5 no Espírito Santo e 14 no Rio Grande do Sul.

As expectativas também aumentam com a liberação dos estados de São Paulo e Paraná, juntas com um rebanho de 25 milhões de cabeças, o crescente ógio por animal certificado, e maior número de técnicos federais e estaduais, o que deve fazer crescer consideravelmente em curto prazo esta lista de estabelecimentos habilitados a exportar para o bloco europeu.

Atualmente mais de 100 fazendas de SP requisitaram auditoria que vai verificar se elas se enquadram nos requisitos exigidos para fornecer animais para abate e posterior venda de carne

bovina ao bloco europeu. O estado tem 1.053 Estabelecimentos Rurais Aprovados pelo Sisbov (ERAS). Só pode exportar para o bloco aquele que está no ERAS e, depois disso, é auditado pelo governo.

Espera-se também para o segundo semestre a liberação das exportações brasileiras de carne in natura para o Chile, quando técnicos chilenos virão ao Brasil para verificar o sistema de defesa agropecuário do país.

O Minerva trabalha ativamente junto aos produtores por meio de pré-auditoria, preparando os fornecedores a serem aprovados pelas delegações européias que realizam as auditorias oficiais. Com isso, a Companhia espera aumentar a adesão por parte dos produtores aos critérios de habilitação da UE. O Minerva tem atualmente plantas industriais nos estados de São Paulo, Goiás, Tocantins, e Mato Grosso do Sul.

MINERVA INCENTIVA PREVENÇÃO DE CÂNCER



Em parceria com o Hospital de Câncer de Barretos o Frigorífico Minerva está desenvolvendo um programa de prevenção de câncer de mama e colo do útero junto a suas colaboradoras da planta de Barretos. No projeto, um ônibus equipado da Fundação Pio XII, mantenedora do Hospital, se instala na planta para realizar exames de

papanicolau e mamografias.

De acordo com o Serviço Médico da unidade o objetivo é incentivar todas as mulheres a realizarem os exames gratuitamente, facilitando o acesso e difundindo informações sobre a prevenção. A meta da companhia é estender o atendimento a outras plantas.



MINERVA APRESENTA CRESCIMENTO ORGÂNICO DE 86,9% NA RECEITA LÍQUIDA

Crescimento foi alavancado, principalmente, pelo aumento nas vendas no mercado interno. Companhia também tem crescimento no mercado externo e inicia sua internacionalização

Conquistando market share tanto no mercado interno quanto no externo, o Minerva, fechou o segundo trimestre de 2008 com uma receita líquida de R\$ 569,1 milhões, aumento orgânico de 86,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e 23,3% em comparação ao 1T08. No acumulado do ano, o crescimento foi de 68,9% e a receita líquida totalizou R\$ 1,03 bilhão.

“Para qualquer movimentação no mercado, é necessário escolher bem o momento. Com este ‘conservadorismo saudável’, apostamos tanto no mercado interno quanto no externo e alcançamos resultados extremamente positivos. Enquanto a maioria da indústria apresentou ociosidade, aumentamos para 83% a utilização da nossa capacidade de abate”, comemora Fernando Galletti de Queiroz, diretor presidente do Minerva.

De acordo com o executivo, o aumento do poder aquisitivo do brasileiro também impactou positivamente nos resultados e as vendas no mercado interno cresceram 132,6% na comparação com o 2T07. “Continua-

mos colhendo frutos de nossa estratégia comercial focada nos estabelecimentos de pequeno e médio porte e de nossa reestruturação logística”, explica o executivo.

Já em relação ao mercado externo, a participação da Companhia nas exportações brasileiras de carne in natura foi de 16% ante 12% no segundo trimestre de 2007, reflexo da estratégia de pioneirismo em novos mercados, reconhecimento de produto e sólidos e estruturados canais de distribuição. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), a Companhia fechou o primeiro semestre de 2008 como o terceiro maior exportador entre todos os frigoríficos brasileiros.

Para complementar a receita oriunda de exportações e visando a sua internacionalização, o Minerva anunciou recentemente a aquisição de 70% das ações do frigorífico Friasa, no Paraguai, cuja estrutura será utilizada principalmente para exportação.

O EBITDA do trimestre totalizou R\$ 47 milhões, evolução de 68,5% na comparação entre períodos. Em relação



ao primeiro trimestre, o EBITDA avançou 29,8%, com expansão de margem de 0,5 pontos base, reflexo da crescente flexibilidade operacional da Companhia. O decréscimo de margem na comparação anual foi devido à desvalorização do dólar, restrições da União Européia, e aumento da matéria prima. Entre janeiro e junho de 2008, o EBITDA foi 50,7% superior na comparação com o mesmo período do ano anterior, chegando a R\$ 83,2 milhões. O lucro líquido totalizou de

R\$19,4 milhões no trimestre, revertendo o prejuízo do trimestre anterior. A margem líquida ficou em 3,4% no período.

Minerva Dawn Farms

Para o segundo semestre as expectativas da companhia recaem principalmente na inauguração da fábrica da joint venture Minerva Dawn Farms que, de acordo com Queiroz, possibilitará um aumento de share no setor de Food Service. “Estamos investindo na produção de produtos de maior valor agregado e com essa fábrica que será a mais moderna e flexível do setor no Brasil esperamos conquistar um bom posicionamento neste importante segmento de mercado”, diz Fernando Galletti de Queiroz. Já no quarto trimestre, a Companhia deve inaugurar duas novas plantas frigoríficas, um em Rondônia e outro no Pará.

MINERVA COMEMORA UM ANO COMO COMPANHIA ABERTA LISTA NO NOVO MERCADO DA BOVESPA

O Minerva S.A. completou em julho um ano como companhia aberta listada na Bovespa. Na Oferta Inicial de Ações, o Minerva captou R\$ 370 milhões em recursos que foram usados para financiar seu plano de expansão nacional como a aquisição da planta Lord Meat, a joint venture que deu origem à Minerva Dawn Farms e aquisição no Paraguai, investimentos na construção de novas unidades industriais em Rolim de Moura (RO) e Redenção (PA), ampliação da unidade de Araguaína (TO), além de arrendamento de dois curtiúmes em Fernandópolis e Monte Aprazível (SP). “Graças à nossa sólida política de proteção de risco, alinhada à expansão de nossa capacidade de abate – que atingiu 83% –, e ao sucesso das estratégias de vendas, o nosso balanço é positivo. Entregamos o prometido, nos profissionalizamos, nos fortalecemos, e estamos prontos para ganhar mercado”, afirmou diretor-presidente da companhia, Fernando Galletti de Queiroz. “As perspectivas para o restante do ano são muito promissoras: o Brasil é o país com a maior capacidade de suprir a carência mundial de proteína animal. Internamente, o aumento do poder aquisitivo do brasileiro, assim como a mudança de hábitos, impulsionam o crescimento no setor de Food Services”, prevê o executivo.

Cobertura de analistas

O Minerva conta com a cobertura de nove analistas de instituições renomadas mundialmente, dos quais 90% recomendam a compra das ações, enquanto outros 10% têm recomendação de manter os papéis, com um preço alvo médio que implica uma valorização de 110% no preço das ações. Ao longo desses 12 meses, as ações da companhia estiveram presentes em 100% dos pregões da Bovespa. Entre 20 de julho de 2007 e 17 de julho de 2008, ocorreram mais de 37 mil negócios com títulos da Companhia, gerando volume financeiro de R\$ 856,3 milhões, com média diária de R\$ 3,5 milhões.

Governança corporativa

Dentre as políticas de fair disclosure (divulgação igualitária) do

Minerva estão vários instrumentos como Manual de Política de Divulgação, website de RI, newsletter, demonstrativos financeiros trimestrais. Todas as divulgações da companhia ocorrem simultaneamente em português e inglês. A empresa é listada no segmento do Novo Mercado – o mais alto grau de governança corporativa da Bovespa – e participa das carteiras teóricas do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along). Além disso, os papéis da companhia passaram a integrar em maio o INDX (Índice do Setor Industrial). “Prezamos pelas melhores práticas de governança corporativa do mercado, todas as ações oferecem 100% de tag along e direito a voto” finaliza Galletti.

Instituição	Recomendação	Preço-Alvo	Data
Itaú	Compra	14,5	15/08/2008
Unibanco	Compra	16,3	14/08/2008
Citigroup	Compra	14,0	24/07/2008
HSBC	Underweight	11,5	20/06/2008
Bulltick	Compra	14,6	25/04/2008
Santander	Compra	12,6	24/03/2008
Credit Suisse	Compra	16,0	17/03/2008
Link Investimentos	Compra	20,0	26/11/2007
Banco do Brasil	Compra	24,0	08/11/2007

Cobertura de Research

MINERVA SOBE

10 POSIÇÕES NO RANKING DE MAIORES EMPRESAS EXPORTADORAS DO BRASIL

Segundo dados recentemente divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), a companhia fechou o primeiro semestre do ano como o 3º maior exportador entre todos os frigoríficos e na 40ª posição entre todos os exportadores brasileiros, subindo 10 posições em comparação ao resultado do ano de 2007. A receita de exportação do Minerva no semestre cresceu 43,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, e acima da média do setor. O maior frigorífico exportador do Brasil registrou um crescimento de 20,8%. Estes resultados e o crescimento do Minerva ocorrem em um momento que parecia desfavorável ao setor e demonstram a eficiência de sua estratégia comercial de consolidação de novos mercados para exportação, e sólido posicionamento nos mercados crescentes e rentáveis como a Rússia e Oriente Médio.

Relações com Investidores Minerva: 11 3074 2434 | Ronald S. Aitken | ri@minerva.ind.br

Atendimento de Imprensa: Phábrica de Idéias 17 3322 6772 | imprensa@phideias.com.br | planejamento @phideias.com.br

www.minerva.ind.br/ri